
PREFÁCIO	1
1 — JARDIM DA EUROPA À BEIRA-MAR	3
<i>A "pobreza natural do país"</i>	4
<i>Um país "essencialmente agrícola"</i>	12
<i>Produção e consumo</i>	18
<i>Portugal agrícola na Europa Ocidental</i>	22
<i>A "industrialização" da agricultura</i>	30
2 — ABAIXO DA LINHA DE MISÉRIA	41
<i>A lei da pauperização</i>	42
<i>O pão para a boca</i>	48
<i>Expoentes da ciência apologética</i>	53
<i>A sepultura da vida</i>	56
3 — A NATUREZA, O HOMEM E A SOCIEDADE . . .	67
<i>As pretensas razões naturais</i>	68
<i>A população e as subsistências</i>	74
<i>O poder do homem</i>	81
<i>A propriedade privada da terra</i>	86
4 — O PROPRIETÁRIO E O LAVRADOR	96
<i>As hipotecas</i>	97

<i>Os arrendamentos ...</i>	101
<i>Um obstáculo que não se remove</i>	107
A DIVISÃO DA PROPRIEDADE	114
<i>Panorama geral</i>	115
<i>As áreas médias dos prédios rú</i>	120
<i>Os prédios e os proprietários .</i>	128
<i>As áreas médias das explorações</i>	133
<i>Mais perto do real tamanho ..</i>	139
<i>A grandeza dos contrastes</i>	145
<i>Alguns exemplos concretos</i>	168
A PEQUENA E A GRANDE EXPLORAÇÃO	178
<i>A idealização da exploração familiar</i>	179
<i>A questão a resolver</i>	181
<i>A fome de terra</i>	184
<i>Maquinaria e nível técnico</i>	192
<i>Das vendas, do dinheiro e do crédito</i>	199
<i>O "maior pêso vivo de gado"</i>	206
<i>Dos bois e das vacas</i>	212
<i>Em volta dos rendimentos unitários</i>	219
O SEGRÊDO DA QUESTÃO	229
<i>O sobretrabalho gratuito</i>	230
<i>O trabalho da mulher .</i>	235
<i>O trabalho infantil</i>	241
<i>Privações familiares ...</i>	248
QUEM SEV A MI HOR'	255
<i>Uma illusória independência ..</i>	256
<i>Baixa dos rendimentos unitários</i>	259
<i>Transferência da propriedade</i>	264
<i>Evolução pecuária</i>	271
<i>A fuga dos campos</i>	277
A LIQUIDAÇÃO DA EXPLORAÇÃO FAMILIAR	281
<i>U) destino histórico</i>	287
<i>Os "isolados" ...</i>	290
<i>Os semiproletários</i>	296

<i>Os ranchos migratórios</i>	301
<i>O "principal sintoma"</i>	308
10 — A CONCENTRAÇÃO NA AGRICULTURA	321
<i>É a agricultura uma exceção?</i>	<i>322</i>
<i>A evolução do número de prédios rústicos . .</i>	<i>328</i>
<i>Parcelamento e concentração</i>	<i>337</i>
<i>A pequena produção, "apêndice" da grande</i>	<i>343</i>
<i>Arrendamento e venda de parcelas</i>	<i>348</i>
<i>Razões econômicas e não-econômicas</i>	<i>358</i>
<i>A inviabilidade da "exploração familiar" . .</i>	<i>363</i>
11 — NOTA FINAL	372
ANEXO	389